Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 28 de Março de 1920 | N. 298

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SEFE
Labor Omnia Vincit Improbus

Superintendencia de Manáos

Tivemos ensejo de ler a bem fundamentada exposição apresentada á Intendencia Municipal de Manáos, pelo Superintendente o illustre Sr. Dr. Basilio Torreão Franco de Sá, por occasião de iniciarem-se os trabalhos daquella Corporação.

E' um documento digno da attenção dos que se interessam sinceramente pelo bem do Amazonas, por isto que revela as bôas disposições do actual Superintendente da capital do Estado, que ha demonstrado por actos de sua administração, um espirito elevado, uma firme vontade de trabalhar e um devotado defensor do Estado.

Ao Exm. Sr. Dr. Basilio Torreão Franco de Sá, apresentamos as nossas sinceras felicitações pela elaboração desse importante documento, fazendo sinceros votos pela felicidade da sua administração, tão bem iniciada.

Intendencia Municipal

A Intendencia Municipal realisou as suas duas ultimas sessões na manhã e tarde do dia 25.

A' primeira sessão, compareceram os intendentes Esron Menezes, Arestides Coelho de Sousa, José Jorge Braga Vieira, Arthur Napoleão Lebre e José Joaquim Guerra.

Apresentado á discussão o requerimento de renuncia do intendente Prudencio Bogéa de Sá, pedio a palavra o intendente Arestides Coelho de Sousa para declarar que dava o seu voto contrario a essa renuncia pela consideração que lhe merece o illustre resignatario, lamentando a sua resolução.

Posto a votos o requerimento de renuncia, foi ella acceita contra o voto d'aquelle intendente.

A' vista desse resultado, o Snr. Presidente declarou que de accordo com a lei, ia faser as communicções necessarias as autoridades competentes, sobre a renuncia do intendente Prudencio Bogéa de Sá.

Na ordem do dia soffreu terceira discussão o capitulo 3º. do projecto n.º 4 sendo approvada em 1ª. discussão o capitulo 4.º

Nada mais havendo a tratar-se, o Snr presidente levantou a sessão marcando uma outra para a tarde que foi realisada com o comparecimento dos mesmos intendentes acima mencionados.

Foi approvado em segunda discussão o capitulo 4.º do projecto n.º 4, sendo o mesmo, a requerimento de urgencia apresentado pelo intendente Arthur Napoleao Lebre, passado pela 3ª. discussão.

O intendente José Joaquim Guerra requereu que se consignasse na acta um voto de agradecimento ao eleitorado pela confiança que lhe deposita entregando os destinos do Municipio á Intendencia, o que foi approvado.

O mesmo intendente requereu que fosse consignado na acta um voto de solidariedade e apoio da Intendencia ao Exmo. Snr. Superintendente Municipal, o que foi approvado.

Pedindo a palavra o intendente Arestides Coelho de Sousa, justificou um requerimento para que fosse egualmente consignado na acta, um voto de apoio e solidariedade ao Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar-se, o Snr presidente suspendeu a sessão e determinou ao Snr. Secretario que officiasse aos Exmos. Snrs. Drs. Governador do Estado e Superintendente Municipal, dando conhecimento da deliberação da Intendencia, consignando um voto de apoio e solidariedade aos chefes dos poderes executivos estadoal e municipal e que são os seguintes:

Porto Velho, 25 de Março de 1920. — Exmo. Snr. Doutor Pedro de Alcancara Bacellar, D. D. Governador do Estado.

A Intendencia Mnuicipal de Porto Velho, no encerramento dos trabalhos da primeira reunião do presente anno, cumpre um dever civico em vir apresentar-vos, por unanime consenso e affirmação de seus membros, as suas respeitosas homenagens, num expressivo voto de solidariedade e applauso ao vosso governo bem intencionado, em que se aliam, numa identica aspiração de progresso, o mais alto patriotismo e a mais serena Justiça: assim procedendo, interpreta, por outro lado, os sentimentos da população deste novo, mas florescente, Municipio, que ha recebido de vossa directriz administrativa as forças necessarias ao seu desenvolvimento e ao seu commercio.—Saudações.—a) Esron Menezes, José Joaquim Guerra, Arthur Napoleão Lebre, José Jorge Braga Vieira, Aristides Coelho de Sousa.

—

Porto Velho, 25 Março de 1920.— Exmo. Snr. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, D. D. Superintendente Municipal.

Não podia deixar de apresentar-vos a Intendencia Municipal, ao se encerrarem as sessões da presente reunião, a sua absoluta solidariedade á forma elevada e patriotica por que ides conduzindo os negocios administrativos de Porto Velho, procurando resolvel-os a geral contento e sob a mais rigorosa economia, de accordo com as necessidades prementes do momento que atravessamos, com o vosso programma e com as aspirações do povo. Acceitai as suas homenagens, com os votos pela felicidade do vosso governo.—Saudações.—a) Esron Menezes, José Joaquim Guerra, Arthur Napoleão Lebre, José Jorge Braga Vieira, Aristidés Coelho de Sousa.

Dr. William Emrich

Uma das manifestações mais tocantes que temos assistido nesta cidade, foi a realisada em homenagem ao illustre Dr. William Emrich, director do Hospital de Candelaria, no dia 25 ultimo, data do seu anniversario natalicio.

A expontaneidade dessa homenagem, a solidariedade affectiva de todas as classes, a sua expressiva realisação, tornaram-n'a uma eloquente prova de gratidão do povo desta terra, a quem aquelle distincto clinico prestou tão relevantes serviços durante os surtos da grippe que aqui assolou no anno findo.

A's 9 e 30' de 25, tomaram logar no trem especial gentilmente cedido pela gerencia da Empreza Madeira Mamoré, as seguintes pessoas que foram ao Hospital de Candelaria cumprimentar ao illustre anniversariante: Dr. Alvaro Maia, Secretario da Superintendencia, representando o Exm. e Revm.º Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente Municipal; Drs. Juventino Lins Themudo, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva e José Matheus Gomes Coutinho, Juizes de Direito e Municipal e Promotor Publico desta Comarca; Dr. Joaquim Augusto Tanajura, deputado á Assembléa Legislativa do Estado; Capitão Esron Menezes, Arthur Napoleão Lebre, Aristides Coelho de Souza, José Joaquim Guerra e José Jorge Braga Vieira, Presidente e Membros da Intendencia Municipal; Tenente Manoel Corrêa da Silva, delegado de policia; Coronel Manoel José de Andrade Filho, Collector Regional; Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27.º Districto Telegraphico; Heli Nunes de Lima, administrador da Mesa de Rendas Federaes; João Soares Braga, Procurador-Thesoureiro da Superintendencia; José Vieira de Souza, Tabellião de Notas; José de Lima Thalés, primeiro supplente de Juiz Municipal; Oscar Borges Theophilo, funccionario federal; Dr. Raif Costa da Cunha Lima, escripturario do Primeiro Districto de Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes; João José dos Santos, funccionario municipal; José Z. de Camargo, proprietario; Maysés Serfaty, Alvaro Dantas Paraguassú, João Zeferino de Almeida, Elias Gorayeb, Chucre Jacob, Benjamin Rosas, Miguel Kaled, Miguel Bergam, Salim Elias, commerciantes; Joaquim Garcia, empreiteiro de obras; Julio Vigil, professor de musica; José Penha, empregado da Amazon River; Manoel Martins da [illegible] e Sebastião Silva, empregados da Empreza Madeira Mamoré; João Spadari, artista; R. T. Pike e Adão Parra, photographo.

Tambem tomaram logar no trem as gentis meninas Nair e Nadir Chaves Mello, Cleyd e Cremyld Braga e Iracema Carvão.

O Dr. C. N. Howe, chefe do trafego da Madeira Mamoré, fez pessoalmente a fiscalisação do trem que foi dirigido pelo conductor José Corrêa da Silva Mello,

Ao chegar o trem na estação do Hospital de Candelaria, ahi estava uma commissão de empregados dessa instituição, composta dos Srs. Jessê Alves de Albuquerque, Josias Cesario de Albuquerque e Lourenço Cesario de Albuquerque, que receberam os manifestantes, conduzindo-os á casa de residencia do Dr. W. Emrich que se encontrava em companhia de sua Exma. esposa e dilecto filhinho.

Recebidos gentilmente, foram conduzidos ao interior da casa e achando-se todos reunidos, o Exm. Sr. Dr. Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito da Comarca, em breves palavras disse ao illustre Dr. W. Emrich, o motivo daquella homenagem que estava expressa na mensagem assignada por uma numerosa commissão, representando a população desta cidade e cuja leitura solicitava fosse feita pelo Dr. Joaquim Tanajura.

O nosso director, leu então a mensagem, impressa em lettras douradas, um trabalho artistico das officinas do "Alto Madeira„ e cujos dizeres são os seguintes:

Illm. Sr. Dr. William Emrich, D. Director do Hospital de Candelaria.—Os infra firmados, representando a população desta cidade, têm o grato praser de apresentar a V. S. as suas sinceras felicitações pela data do seu anniversario natalicio, com os votos mais cordiaes por sua completa felicidade.

Utilisando-se do ensejo da commemoração dessa data, a população desta cidade, agradecida aos serviços relevantes de V. S. durante a epidemia de grippe no anno findo, resolveu offerecer-lhe a modestissima lembrança que a esta acompanha e que, se nada revela pelo valor intrinseco, muito se sobreleva como prova de sua gratidão ao medico humanitario que foi S. S. para com ella, na emergencia difficil que aqui todos atravessamos.

Guarde-a V. S. como um preito de homenagem do apreço que a população desta cidade lhe dispensa e que a seu dilecto filho, seja esse mimo expressivo de affecto, presente como uma recordação de sua passagem por esta terra, que em V. S. continúa a vêr um amigo do seu progresso e um fervoroso defensor da causa da Humanidade.

Porto Velho, 25 de Março de 1920.

—Esta mensagem tem as seguintes assignaturas autographas:

Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Superintendente Municipal; Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito; Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal; José Matheus Gomes Coutinho, Promotor Publico; Esron Menezes, Presidente da Intendencia; J. J. Braga Vieira, Intendente; Arthur Napoleão Lebre, Intendente; Heli Nunes de Lima, Administrador da Mesa de Rendas; Capitão Alencarliense Fernandes da Cósta, chefe do 27.º Districto Telegraphico; João Soares Braga, Procurador-Thesoureiro da Superintendencia; Aristides Coelho de Souza, Intendente; J. J. Guerra, Intendente; José Vieira de Souza, Tabellião; José de Lima Thalés, 1.º supplente de Juiz Municipal; Tenente Manoel Corrêa da Silva, delegado de policia; I. Jones & C.ª, José Centeno, Pontes & C.ª, Moysés H. Serfaty & Irmão, Elias Cohen, Fernando Nogueira, J. Oliveira, João Antonio, Chucre Jacob & C.ª, M. J. Chalfon, Elias Gorayeb, Tadro & C.ª, José Z. de Camargo, Salim Elias, Sebastião Dahe, commerciantes; Manoel José de Andrade Filho, Collector Regional, Dr. João da Silva Campos, Alvaro Dantas Paraguassô; Oscar Borges Theophilo, Fiel do Entreposto; Dr. Raif Costa da Cunha Lima; João dos Santos Reis, artista; Alvaro Maia, Secretario da Superintendencia; Rosas Irmão & C.ª, Miguel Kaled, commerciante; Frederico Martini, artista; Cincinato Elias Ferreira, gerente do "Alto Madeira„; Custodio Ferreira de Souza, funccionario federal; Manoel Martins da Silva, e Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Medico.

Depois da leitura dessa mensagem, foi entregue ao anniversariante um bello cartão de ouro, em relevo, com dois brilhantes e esmeralda, apreciavel trabalho artistico executado pelo conceituado artista Frederico Martini, tendo a seguinte inscripção: Ao Illm. Dr. William Emrich —A população de Porto Velho, agradecida. Em 25—3—920. Abaixo dessa inscripção, ha est'outra: Vita brevis, ars longa.

Os presentes applaudiram a entrega desse mimo; com uma prolongada salva de palmas.

O Dr. Emrich bastante commovido, agradeceu a homenagem que lhe era feita, num forte abraço transmittido a todos os presentes.

A interessante menina Cleyd Braga, collocou no pescoço do filhinho do Dr. Emrich um cordão de ouro com teteias, em nome dos manifestantes, sendo entregue á sua exma. esposa pela mimosa menina Iracema Carvão, um lindo ramalhete de flores naturaes.

Após alguns minutos de palestra, retiraram-se os manifestantes para esta cidade.

A' noite, a Casa Phenix realisou uma sessão cinematographica em homenagem ao anniversariante, que a ella compareceu acompanhado de sua Exma Esposa.

Antes de iniciar o *film* foi projectado na téla um esplendido grupo photographico do anniversariante, de sua Exma. Esposa e filhinho, tirado naquelle mesmo dia no Hospital de Candelaria pelo intelligente artista Adão Parras.

Os espectadores do Phenix, que eram em grande numero, fizeram uma saudação com prolongada salva de palmas a essa projecção.

O grupo fócado, tinha a seguinte inscripção: Homenagem da Casa Phenix.

Foi assim a homenagem prestada ao illustre clinico que num momento de dif-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

ficuldades para a população desta cidade, quando dos surtos da grippe no anno findo, encontrou o balsamo confortador da sciencia medica, por elle distribuido com desinteresse e abnegação, na assistencia assidua prestada aos enfermos.

A população de Porto Velho procurou demonstrar por esta forma os seus sentimentos de gratidão, prestando uma modesta mas significativa homenagem de apreço a quem se fez digno de merecel-a, por serviços de real valia, na situação critica que aqui atravessamos.

Reiterando ao illustre Sr. Dr. William Emrich as nossas saudações, apresentamos-lhe os nossos parabens por essa justa e expressiva manifesfação, fazendo sinceros votos por sua constante felicidade.

—O Dr. William Emrich recebeu muitos telegrammas e cartões de felicitações, dentre os quaes tomamos nota dos seguintes: telegrammas expedidos pelos Drs. Amaro Lopes Pereira e José de Lima Avelino, respectivamente Intendente Geral e Promotor Publico de Santo Antonio; do Coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha em seu nome individual e no dos empregados das Companhias Guaporé Rubber e Julio Muller Rubber; do Sr. A. L. Bell, contador da Madeira Mamoré e ausente em Guajará Mirim; do Sr. Joaquim Carvão, guarda-livros desta praça. Cartões das seguintes pessoas: Dr. João da Silva Campos, D. Josê da Camara Leme, Juan B. F. Bastos e senhora, Cosme de Araujo Lima e senhora, José Leitão de Souza, Eucario Cantanhede, Arlindo C. Medina, Nestor Antelo-Raul de Andrade e familia.

Lamentavel desastre

Segundo noticiamos em nosso ultimo uumero, o Sr. Delegado de Policia procedeu ao inquerito respectivo sobre o lamentavel desastre occorrido no domingo passado, do qual foram victimas os quatro tripolantes de uma canôa a que nos referimos.

Na Delegacia de Policia foram ouvidas as seguintes testemunhas presenciaes da occurencia e que se achavam em companhia das victimas: Oscar Maloney, com 29 annos de edade, solteiro, empregado na Madeira Mamoré; Estelle Gilkes, com 34 annos de edade, solteira, domestica; Preston Blackman, com 34 annos de edade, casado, empregado na Madeira Mamoré; Thomaz Armstrong, com 30 annos de edade, solteiro, empregado na Madeira e Mamoré e Annie Ferguson, com 31 annos de edade, domestica, todos barbadianos e residentes nesta cidade.

Do depoimento dessas testemunhas apurou-se o seguinte: James ApplenLite, Susan Whit Ford, Adriana Ford, Oscar Maloney, Preston Blackman e Thomas Armstrong, todos barbadianos, costumavam todos os domingos, agora com a cheia do rio, passeiar na represa do igarapé da Candelaria, num bote confiado á guarda de Maloney, encarregado da installação de bombeamento dagua desta cidade, no fim do triangulo de reversão.

A's 17 e meia horas de domingo ultimo os citados individuos e mais Henry Cargill, conductor do trem de Commissaria, Estelle Gilkes e Annie Ferguson, seus patricios, metteram-se no bote, que ia sobrecarregado, e subiram pelo igarapé acima, até a altura do hospital de Candelaria. De volta, defronte da casa do sr. José de Pontes, Cargill se poz a fazer oscilar o bote, por brincadeira, com o protesto de todos os passageiros, aos quaes respondia que sabia nadar.

Num certo momento, com um movimento mais forte dado por Cargill, o bote virou. Cinco dos passageiros conseguiram se salvar. Os demais cujos nome já publicamos, foram victimas da tragica brincadeira de Cargill.

Tódas as testemunhas são concordes em afirmar que nenhum dos passeiantes estava embriagado, nem havia bebidas alcoolicas no bote. Tampouco existia qualquer rixa ou intriga entre elles.

Congresso Brazileiro de Protecção á Infancia

Do illustre Dr. Moncovio Filho, Director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, recebeu o nosso director o seguinte radiotelegramma;

«Dr. Joaquim Tanajura.—Porto Velho. — Cumprimentando peço encarecidamente intensificar trabalhos Congresso urge organisação completa sua prestimosa commissão remessa maior numero possivel adhesões communicações. Queira procurar presidente Estado a quem telegraphei sentido gelhor concurso seu desider[illegible]m. Muito grato. Resposta trin[illegible]lavras. Moncovio Filho. Pre[illegible]ente Primeiro Congresso Brasile[illegible]o Protecção Infancia».

Sobre esse importante assumpto voltaremos em nosso proximo numero pois é daquelles que muito interessam á nossa população.

Migalhas filológicas

II

QUER OU QUERE?

REQUER OU REQUERE?

Os filólogos divergem na adopção das fórmas da 3ª pessoa do singular no presente do indicativo dos verbos *querer* e *requerer*.

Com effeito, emquanto que, em Portugal, Candido de Figueiredo, Gonçalves Vianna e A. G. de Vasconcellos, apoiados na etymologia, batalham pelas fórmas *quere* e *requere*, aqui no Brasil, onde os fenomenos filológicos são estudados com modelar carinho, filólogos do valor de Eduardo Carlos Pereira, Julio Pires Ferreira e Ernesto Carneiro Ribeiro não as adoptam por serem antigas, archaicas.

Não ha dúvida que são antigas essas fórmas. Isto, porém, lhes não tira a correcção.

Não são os clássicos, os mestres da lingua, que, em seus escritos, nos fornecem os ensinamentos vernáculos?

Pois, nos clássicos, nos mestres, encontram-se estes subsidios, reproduzidos pelo proprio Julio Pires, em favor de «*quere* e *requere*: «O Gama lhe *quere*» (Camões) «Tambem antes de João de Barros se dizia—elle faze, elle dize, elle luze, elle *quere* (Francisco José Freire). «O bom namorado *requere*» (Jorge de Vasconcellos) «... e assi se *requere* por que ha muita gente» (Garcia de Rezende). «O que cada um *requere*» (Antonio Preste). «*Requere-se* uma certa tempera de pouca frase, muita submissão e alguma confiança». (Padre Manoel Bernardes). «*Requere* um pretendente. *Requere* muito maior cabedal» (Padre Antonio Vieira).

Quaes, pois, as fórmas que devemos adoptar: as usuaes no Brasil—*quer* e *requer*—ou as clássicas —*quere* e *requere*?

Respondam os illustres filólogos que me acompanham nestas *migalhas*.

INGENUOZINHO.

☞ Aos nossos bons leitores e amigos lembramos o pagamento de suas assignaturas do corrente anno, podendo, para tal fim, fóra desta cidade, se entenderem com os nossos agentes em Jacy-Paraná, Presidente Marques, Villa Murtinho, Fortaleza do Abunã e Guajará-Mirim.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

O curso de hygiene inaugurado em 12 do corrente pelo Dr. Joaquim Tanajura, presidente da Liga Pró-Saneamento, continua a funccionar regularmente ás quartas e sextas-feiras, na séde do Club Internacional.

O presidente da Liga tem comparecido com rigorosa assiduidade á séde do Club, fasendo preleções sobre prolegomenos de hygiene que são de todo interesse para conhecimento da população.

Infelizmente, como sempre acontece, a iniciativa da Liga Pró-Saneamento não tem sido estimulada por aquelles que mais necessitam desse aprendisado para a vida pratica pois, num meio como o nosso onde tantos rapazes podem dedicar-se a trabalhos dessa naturesa, com proveito individual, deixam de assistir preleções que possam instruil-os, perdendo horas inteiras em distrações sem resultado.

A Liga no entretanto não desanimará do seu proposito, estando o seu presidente disposto a levar sua iniciativa por diante, sendo um exemplo dessa sua insistencia o facto de haver fallado na sua ultima conferencia, de sexta-feira, durante uma hora e dez minutos, para quatro pessoas que attenta e pacientemente o ouviram, na explicação de um importante capitulo de hygiene, que é a agua.

E' necessario que a propaganda sobre o saneamento regional se intensifique cada vez mais e, as conferencias que continuarão a realisar-se ás quartas e sextas-feiras vão ter caracter mais pratico.

O assumpto da proxima conferencia será o ar sob o ponto de vista da hygiene e o assumpto, além de suggestivo, é de todo interesse para o conhecimento dos que queiram defender a saude.

Desapparecido

O sr. João Gomes Moura, trabalhador de estiva, residente á rua Campos Salles, nesta cidade, veio a esta redacção nos relatar o seguinte facto, para o qual pedimos a attenção do sr. Tenente Delegado de Policia.

Morava com o João Gomes seu primo Deolindo Moura, natural do Rio Grande do Norte, solteiro, filho de Manoel Vicente Gomes de Moura e Thereza Maria da Conceição, com 24 annos de idade, e estivador.

Deolindo, amigo de caçadas, costumava ás vezes passar dias fóra de casa, nas mattas visinhas desta cidade. No dia 26 de Fevereiro ultimo, porém, sahindo para uma dessas caçadas, até hoje não voltou á casa.

Que fim teria tido o desditoso rapaz? Perdido. E' inadmissivel tal hypothese. Já teria elle sahido na linha telegraphica, no Jamary ou no Madeira e teria tornado á casa.

Graves occurrencias em RIBERALTA

Como sabem os leitores, o Perú e Bolivia estão envolvidos num conflicto diplomatico a propósito da cessão das provincias de Tacna e Arica, que os chilenos, tendo tomado ao Perú na guerra do Pacifico, querem agora ceder a Bolivia.

O Perú, é claro, protesta energicamente contra a idéa da chancellaria de Santiago, e a Bolivia apoia-a. O povo dos dois paises, infelizmente, não tem tido a necessaria serenidade para aguardar a solução da questão pelos respectivos governos; e demonstrações hostis á legação e consulados de um desses paises ao outro, têm occorrido com inquietadora violencia e frequencia.

Depois dos graves successos de Lima e de La Paz, temos noticia, por carta particular, de que em Riberalta o povo amotinou-se na praça publica, atacando o consulado peruano, incendiando-lhe o archivo e todo o mobiliario. O consul, D. Teodoro Diaz, foi preso e recolhido ao edificio da Delegação Nacional.

Conjecturamos que a noticia da prisão do consul não é veridica. Com certesa as autoridades locaes asylaram-no na séde do governo do Territorio, para poupal-o ás iras populares.

Praza aos céos que a borrasca passe, sem alterar a fructuosa e profunda paz de que gosa actualmente o continente sul-americano.

Desportos

Hoje, ás 15 horas justas, haverá um *match* entre os segundos *teams* do "Ypiranga" e do "União", findo o qual terá logar outro entre os primeiros *teams* dos mesmos Clubs.

O segundo *team* do "Ypiranga" está assim organisado: Victorino, Vilella, Bluhm, Tavares, Osmundo, Puding, Faustino, Gregorio Spadari, Octavio e Moraes. O do "União": Ascendino, Cicero, Ludena, Lourenço, Maid, Soeiro, Hugles, White, Anisio, Amorim e Severino.

Composição do primeiro *team* do "Ypiranga": Victorino, Alexandre, Dergan, Barauna, Baptista, Tanajura, Orlando, Carola, Camillo, Silva e Veado. O do "União": Ascendino, Amaro, Bastos, Lebre, Campos, Jessé, Sotillo, Durval, Caboclo, Pin. e Paiva.

Reservas "Ypiranga": Girafa, Azevedo, Rigoberto e Bernardo. Do "União": Daniel, Chouriço e Penha.

Os *captains* pedem o comparecimento dos snrs. jogadores dos segundos *teams* ás 14 e meia horas.

Hospedes e viajantes

TTE. CEL. DARIO BARRIGA.—Vindo de Riberalta, encontra-se entre nós o illustre e sympathico Tte. Cel. Dario Barriga, commandante geral das forças bolivianas em nossas fronteiras.

S. S.ª que vem licenciado pelo governo do seu paiz, por achar-se enfermo, destina-se a Buenos Ayres onde vae submetter-se a uma operação cirurgica.

Acompanha-o como seu assistente, o

pharmaceutico Edmundo Olagibel, tambem natural da Bolivia e que prestava os seus serviços profissionaes á guarnição de Riberalta.

Ao illustre Cel. Dario Barriga e a seu digno companheiro, apresentamos as nossas visitas e saudações.

—Chegaram no trem de quinta-feira os snrs. Miguel de Castro Moura, José Elias Solsol, Fortunato Benarrosh, Leon A. Serfaty, Juan del Castilio, Julian Ruiz, E. Torrejon, Raul Meira, Ananias Ferreira da Silva e coronel José de Pontes.

—Para Belem, seguio hontem no «Walter», o nosso illustre amigo snr. Manoel Martins da Silva, empregado na Madeira Mamoré e pessoa bastante estimada em nosa sociedade.

Nossos votos de boa viagem.

—Seguiram no «Walter», sahido hontem, os snrs. Joseph Tapiero e José Beneflah.

EXPOSIÇÃO

apresentada á Intendencia Municipal pelo Padre Dr. Superintendente na sua primeira reunião ordinaria, realisada no dia 12 de Março de 1920.

(CONTINUAÇÃO)

ELEVAÇÃO Á CIDADE

Além de muitas outras de valia, deve Porto Velho ao labor incançavel de meu illustre antecessor snr. dr. Joaquim Augusto Tanajura ora *leader* do governo na Assembléa Legislativa, a sua elevação á cidade, em lei sanccionada pelo snr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, honrado chefe do Executivo, a 7 de Setembro de 1919. Não posso silenciar minha forte admiração aos dignos homens publicos, que souberam reconhecer o progresso vertiginoso desta terra, em poucos annos de existencia.

Porto Velho, para onde estão escorrendo extraordinarias riquezas, reclama apenas a bôa intenção dos governantes e o auxilio dos particulares. Alicerçado na Lei que dá organisação aos Municipios, destinei os lotes [illegible] das quadras [illegible] para construcção dos predios destinados ás repartições e escolas publicas.

Esses lotes gosam de vantagens de sua esplendida localisação, adaptando-se perfeitamente ás prescripções hygienicas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Falei em escolas publicas. O problema da instrucção, snrs. Intendentes, ainda se encontra em deploravel abandono; causa desolação o numero elevado de creanças entregues á escuridão e a penuria da ignorancia, por não poder o Estado presentemente dar-lhes o seu amparo protector. Creio, emtanto, que será sanada essa falta, pois á Assembléa Legislativa já destinou a verba de trinta contos de reis para iniciar á construcção de um predio para o grupo escolar. Temos mais de cem meninos á espera de professores, que não vieram ainda, embora o anno lectivo esteja quasi em meio. E' o quadro que mais nos horrorisa. Não ha exaggero no verbo, pois somos responsaveis pela educação dessa infancia verdadeiramente abandonada, que tem direito de verberar rudemente amanhã a inercia de hoje. Já me occupei do importante assumpto, em officio dirigido ao governo do Estado, sob nº. 24, de 3 de Fevereiro de 1920, em que me expliquei em linguagem clarissima, que não comporta duvidas:

«Attendendo ao avultado numero de creanças em edade escolar imprescindivel se torna a creação de uma escola do sexo masculino, destinando a actual para o sexo feminino, providencia de caracter urgente e inadiavel, á vista dos reclamos da população, e que solicito de V. Ex., com possivel brevidade.»

As escolas municipaes «Satyro Dias» e da Villa de Fortaleza não preenchem os fins para que foram creadas, apezar do esforço e da competencia dos respectivos professores. A população infantil reclama um grande numero de escolas, dirigidas e fiscalisadas sob uma orientação diversa da que seguimos.

A ENCHENTE

Vae assombrosa, mais assustadora que nos annos anteriores, a enchente, superior á de 1915, a mais avultada do Madeira nestes ultimos tempos.

Calamidade que, em outros Estados mais protegidos, merece a attenção do Governo Federal,—temos de enfrentar com o stoicismo que nos deram continuos estagios de lucta e soffrimento, contando apenas com a nossa propria resistencia e com o nosso proprio esforço. Conheceis as scenas horrorosas das enchentes: Não vos quero confranger os nervos em descrevel-as, bastando assegurar-vos que estão em via de destruição pelas aguas os plantios, as prosperas tentativas de agricultura, as roças,—toda a riqueza das propriedades ribeirinhas. Ainda assim, procurarei suavisar as miserias de milhares de desgraçados, conjugando o auxilio municipal ao particular.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A illuminação publica e particular vem sendo feita a geral contento pela «Madeira Mamoré Railway Company», que á requisição minha, collocou dois postes —um com duas lampadas á travessa da Palha canto com a avenida Divisoria outro á avenida Osorio.

POVOAÇÃO DE FORTALEZA

Em invejavel progresso, á povoação de Fortaleza cabem os vossos cuidados.

Em viagem de inspecção realisada em principios de Fevereiro findo, vi, de perto, as necessidades locaes e envidei esforços para attender as reclamações que me foram feitas, quanto a lançamentos de impostos, escola e illuminação publica. Urge sejam entaboladas as relações com os poderes competentes, afim de que a povoação, base de futura cidade, tenha patrimonio, lotes de terras divididos e legalisados, passam de então a ser uma recommendavel fonte de rec[illegible] para o Municipio, além de outros be[illegible]ficios accasionados por esse acto.

OBRAS PUBLICAS

Como vos declarei nos primeiros periodos deste relatorio, somente levarei a effeito as autorisações do Art. 24 da Lei n.º 85, que orça a receita e fixa a despeza, referentes a obras e melhoramentos, que não foram expressamente reclamadas pela vida administrativa, após a verificação do numerario preciso para sua effectivação, contados os depositos existentes em cofre; deduzidas as quantias reservadas a pagamentos do funccionalismo, por falharem quasi sempre as previsões orçamentarias.

ELEIÇÕES ESTADUAES

Teve logar, a 29 de Fevereiro findo, como estabelecera o Governo do Estado, a eleição para uma vaga de deputado á Assembléa Legislativa. O Poder Executivo tornou reaes a garantia e a liberdade do voto, seguindo a verdadeira praxe democratica e firmado na tradicção de altivez do eleitorado do Municipio. Desse pleito sahiu victorioso o nome illustre do Sr. Dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas, ex-Superintendente de Manáos, candidato do Partido Republicano Amazonense, de quem muito espera o Estado do Amazonas.

(*Continúa*).

Telas e Palcos

«Coração de uma filha». é o titulo da empolgante pellicula, superproducção da afamada fabrica Fox, que será focada hoje na tela do Phenix.

Os *habitués* do nosso cinema irão apreciar hoje uma soberba interpretação da grande actriz norte-americano Virginia Pearson, num drama de Amor e Vingança em seis longos actos.

E' um drama de amor pungente em que a mulher, entre o affecto consagrado ao p[illegible]e, e o amor que a prende ao eleito de sua alma, não hesita em sacrificar o proprio coração, vibrando em estos de vingança.

O *film* é de um enredo admiravel e é digno de ser apreciado.

—

Apuramos as 15 horas de hontem os votos que recebemos para o concurso aberto nesta secção, afim de saber-se qual a opinião sobre a hora em que devem começar as sessões cinematographicas.

Estiveram presentes a essa apuração, o nosso director, o representante da Empresa Fontenelle, o nosso gerente e alguns amigos mais.

Resolveu-se não tomar em consideração os votos firmados por uma só lettra e os anonymos, sendo que o resultado foi o seguinte: Votos para o começo das sessões cinematographicas ás 8 horas da noite, 92; idem, para as 8 e 30 da noite, 92.

Havendo empate nesse resultado, deliberamos não fazer outro concurso, ficando a Empresa Fontenelle com liberdade de decidir como julgar mais conveniente aos seus e aos interesses do publico.

Hotel Brazil

(Prato do dia)

Hoje:

PANELADA

(lá de casa)

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazemos hoje o estimado moço Snr. Oscar Borges Theophilo, zeloso encarregado do enterposto federal desta cidade.

Passa amanhã a data natalicia do Dr. Nathaniel Xavier Carneiro de Albuquerque, ex-juiz municipal deste termo.

ENFERMOS

Acha-se bastante enfermo, recolhido ao hospital de Candelaria, nosso antigo auxiliar sr. Alberto de Castro, por cujo restabelecimento fazemos votos.

AGRADECIMENTOS

Esteve, nesta redacção para agradecr a noticia do fallecimento de sua esposa, que inserimos, o nosso amigo snr. Eucario Cantanhede, activo auxiliar da Contadoria da estrada de ferro.

—Nosso bom amigo José Vieira de Souza veio nos traser um abraço de agradecimento pela publicação da noticia do seu anniversario natalicio.

—O Sr. Heli Nunes de Lima, esforçado administrador da Mesa de Rendas Alfandegada, veio a esta redacçgo agradecer as palavras de encomio com que esta folha praticando aliás um acto de inteira justiça, se referio á sua administração naquelle departamento da fazenda nacional na edicção de 25 do corrente.

DESPEDIDAS

O snr. Joseph Tapierò, commerciante no rio Guaporé, teve a gentileza de vir a esta redacção apresentar-nos suas despedidas, por ter de seguir para Manaos no paquete «Walter».

—Veio abraçar-nos por ter de viajar para Belem, no paquete «Walter» o snr. Manoel Martins da Silva, zeloso auxiliar da Madeira Mamoré Ry. C.º

—Na impossibilidade de vir pessoalmente a esta redacção fazer-nos suas despedidas, por ter de partir para Guajará Mirim, ás 12 horas do mesmo dia de sua chegada, fel-o em gentil cartão o distincto cavalheiro snr. coronel Xisto Vieira, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, incumbencia a que deu desempenho pessoal o Sr. Heli Nunes de Lima, administrador da Mesa de Rendas, o que agradecemos.

Notas e informações

Termina no dia 30 do corrente, o praso para o pagamento, sem multa, do imposto de Alvará de licenca e aforamento de terrenos, na Thesouraria da Superintendencia Municipal.

Por portaria n. 450, de 24 do corrente mez, do sr. dr. Intendente Geral de S. Antonio, foi nomeado porteiro da Intendencia o cidadão Manoel Othon Campello.

Hoje ás 15 horas, no salão do Club Internacional, reune-se a directoria provisoria da Sociedade Beneficente Portugueza.

O Mercado Publico rendeu de 20 a 25 do corrente Rs. 434$300.

Foram abatidos para o consumo da população, 9 rezes pesando 1.467 kilos e 11 porcos com 390 kilos ficando nesta data um stock de 137 bois. nos curraes.

Telegrammas

La Paz, 23

Em virtude das manifestações hostis realisadas em La Paz em frente ao Consulado Peruano, o encarregado de negocios desse paiz nesta Capital levou o seu protesto ao governo da Republica.

La Paz, 23

Espera-se a resposta da nota diplomatica que o Perú enviou ao governo de Bolivia.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

«Teffé», de Manáos, a 29.

VAPORES SAHIDOS

«Walter», para o Pará, a 28.

VAPORES A SAHIR

«Tupy», para Manáos, a 29.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (21 de Março)

Borracha fina	2$780
Sernamby de borracha .	1$880
Caucho	1$200
Sernamby de caucho. . .	2$000

CAMBIO

Dia 23—Taxa para emissão de certificados ouro, 3$785 por dollar, equivalentea 2$067 papel por 1$000 em ouro.

—

O «Walter», levou 67.061 kilos de borracha e 2.819 kilos de couros.

Sociedade Beneficente Portugueza

De ordem do Sr. Presidente da Directoria provisoria, convido a todos os Srs. socios inscriptos para a reunião que terá lugar hoje (domingo) ás 15 horas, no Club Internacionul, para discussão e approvação dos estatutos.

Joaquim Carvão, 1º Secretario.

INEDICTORIAES

Protesto de la Colonia Peruana

Por informaciones recibidas de Riveralta, supimos que nuestro Consul allí acreditado fué en la noche del domingo pasado por parte del pueblo boliviano victima de una brutal agresión contra sus derechos individuaeles, de propriedad y contra los proprios derechos de la nación que representa.

Estos informes traen la desalentadora noticia de que fué asaltado el consulado y quemados los papeles particulares, documentos de propriedad del Consul y el archivo del Consulado.

El consul sñr. Teodoro E. Diaz fué violentamente preso, situación en que aún se encuentra sin la menor garantia.

Otras depradaciones fueron cometidas, tal como el estrago del edificio Consular y la muerte del cindadano peruano sñr. Cornejo.

Contra este atentado cruel, venimos en calidad de ciudadanos peruanos apezar de encontrarmos lejos de nuestra patria mas siempre con el alma fija en élla á lanzar nuestro protesto vehemente.

Desde las mas remotas épocas han sido respetados los sagrados derechos de jente y ahora en pleno resplandor de un siglo floreciente, vemos una nación civilizada calcar á sus piés todos los principios establecidos por el Derecho Internacional.

Entretanto, si éste acto revoltante constituye un atentado contra la soberanía de un paiz, es cierto que no deja de ser una desmoralizaciôn para Bolivia cuyas autoridades no supieron hacer respetar el acto de su gobierno, desacatando una autoridad de un país, por él recibido con todos sus credenciales.

El Derecho Constitucional ha establecido como principio la mútua admisión de los consulados que solo pueden êllos entrar en ejercicio despues de proferido el «Executor» que es el acto por el cual el gobierno del paiz donde va á servir el consul, acepta y reconoce su autoridad garantizandole ciertas prerogativas, entre ellas, su individualidad y exterritorialidad, garantias estas regularisadas por el Derecho Internacional.

En la grande guerra que revolucionó el mundo en el asombroso cataclismo, cuando los ánimos mas se cerraron y cuando la vindicta no encontró limite, los tratados fueron rotos a un así, en éste periodo de profunda agitacion los derechos de los representantes de las naciones mismo cuando éstas yá se encontraban en franca beligerancia, fueron respetados, entregando-se, fuera de la frontera con absoluta garantia de vida.

Alli sin enbargo, en una ciudad cibilizada, con justiça organizada, asistimos el espectáculo contristador del desrespeto á uma autoridad consular de una nacion cuyas relaciones no fueron rotas prendiendola y confiscando documentos de valor y quemando el propio archivo consular.

Entre los derechos consagrados por los tratados internacionales á los representantes de naciones, surje en primer lugar la inviolabilidad del archivo de su repartición y el nó poder ser preza la autoridad consular a no ser por crimen inafianzado.

Fueron entretanto estos derechos de suma relevancia estropeados por el pueblo boliviano.

Como no podemos asistir sin demostrar nuestra repulsa venimos á protestar contra éste acto tan deprimente y que profundamente hiere nuestros sentimentos patrioticos.

Porto Velho, 27 de Marzo de 1920.

J. E. Solsol, Julio V. Vigil, Juan del Castill, B. Torrejón, Julián Ruiz, Ern..io Silva Arana, R. Ludeña, Antonio Ramiz, Bernabé Santillan.

HOTEL CLUB

—DE—

Borralho & Comp.

Mesa variada e farta.
Vinhos das mais reputadas fabricas.
Preço modico.
Vêr para crêr.

GUAJARÁ-MIRIM

Ao Publico

A Guaporé Rubber Company e Julio Muller Rubber Estate avisam aos seus fregueses e aviados, e ao publico em geral, que nada absolutamente devem. Alguns daquelles que possuam saldos podem apresentar suas contas a este escriptorio de Guajará-Mirim, que serão immediatamente conferidas e pagas. Estando essas contas legalisadas, podem se apresental ao escriptorio da Madeira Mamoré Railway Company, em Porto Velho, que serão promptamente attendidas.

Guajará-Mirim, 23 de Março de 1920.—*Paulo Saldanha*, administrador.

Rifa de Moveis

Não tendo-se recolhido nem a quarta parte da importancia em que deve ter effeito a rifa dos moveis do sr. José Camargo Lima, avisa-se aos interessados que em tempo será previamente annunciada pelo «Alto Madeira».—O encarregado, *R. Eraso.*

Ao commercio e ás repartições publicas

Declaro que por motivo de fallecimento do sr. Jayme Benchimol e retirada do sr. Aggripino Mascarenhas, ambos socios componentes da firma de Benchimol & Bentes, de accordo com a clausula 9.a do contracto, assumi o activo e passivo d[illegible] firma extincta em 24 de Fevereiro p. passado, continuando com o mesmo ra[illegible]o de negocio e sob o meu nome indivi[illegible]ual abaixo assignado.

Generoso Ponce, 18 de Março d[illegible] [illegible]920.

Joaquim B[illegible]

Materiaes electricos, encontr[illegible]se á venda na funilaria Reis.

Armazens "Damasco"

TADROS & CI.a
Avenida Sete de Setembro
Porto Velho.

Deposito permanente de estivas nacionaes e estrangeiras, fazendas, armarinhos, perfumarias, roupas feitas, chapeos para homens, leques, papelaria, bebidas finas, etc., etc.

Preços sem competencia

Acceita consignações de todos os productos do Estado.

Aviamentos para o interior.

Grande Alfaiataria Madeirense

— — DE — —

IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Alfaiataria Sul America

AVISO AO PUBLICO

Os abaixo assignados communicam aos seus numerosos amigos e freguezes que nesta data constituiram uma firma sob a razão social de F. Bastos & Lima, estabelecendo-se com uma alfaiataria sob o titulo acima, á rua Prudente de Moraes, defronte do Cabo Velho.

Quem quizer vestir bem, ao rigor da moda e por preços modicos, podem procural-os na alludida casa, que serão servidos com chiquismo e promptidão.

A' Alfaiaria Sul America, rapazes.

Porto Velho, 18 de Março de 1920.

Francisco Bastos.
Antonio Lima.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'

[A]gente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS
Porto Velho

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
DEPOSITOS EM:
Presidente Marques e Porto Velho.
Representante na região do Madeira e Abunã
JOSÈ CENTENO

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense
Consultas:
em Porto Velho—das 8 ás 11 da manhã.
em Santo Antonio—das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.
Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

Hotel Brazil

O primeiro no genero em Porto Velho

Accomodações confortaveis e hygienicas

PREÇOS

1.a classe	10$000
2.a classe	5$000

Cosinha de primeira ordem
MENU VARIADO

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

Curso particular

Direcção da professora senhorinha LAURA ARRAES DE LIMA.

Bordado a maquina, das 8 ás 11 horas, em sua residencia na casa nº 2 da Madeira Mamoré.

Curso primario e secundario, das 14 ás 17 horas, no salão da Escola Publica.

ADVOGADOS—Os Drs. Geraldo Barbosa Lima e Raif Costa da Cunha Lima, acceitam o patrocinio de causas nesta e na visinha Comarca de Santo Antonio, podendo ser procurados no Escriptorio da Fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Quereis comprar fios, lampadas e mais pertences para installações electricas? Visitae a funilaria Reis.